

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
ANO V—Número 1.309
Sexta-feira, 2 de Março de 1923
PREÇO—15 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada de Combros, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL
TELEFONE—5339-C
Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

Uma comédia torpe

As forças vivas, o ministro
e os consumidores

O ministro da agricultura chamou anteontem ao seu gabinete os representantes das associações das chamadas forças vivas. Compareceram, representando-as, algumas individualidades bem conhecidas, devido aos esforços vitoriosos que realizam para fazer exagerados lucros à custa dos consumidores. O ministro fez-lhes sentir os abusos que os assambarcadores têm cometido, abusos inqualificáveis que levaram o governo a propor ao parlamento medidas rigorosas. Terminou, pedindo-lhes para fazerem uma forte campanha junto dos seus associados a fim de a carestia da vida se atenuar. Os representantes dos assambarcadores ouviram atentamente o exórdio do ministro.

Volveram-lhe como resposta que a situação cambial era má e que o operário produz menos de metade do que produzia antes da guerra.

E' curiosa a atitude do ministro e a resposta dos delegados das forças vivas. O ministro ainda não está convencido de que os assambarcadores tem na sociedade portuguesa um único papel: provocar a miséria, encarecendo a vida e esmoendo os consumidores. Admitir o principio de que os assambarcadores deixaram de ser a um simples convito ministerial, é tam absurdo como chamar a nossa casa o mercador e convidá-lo a reduzir os seus lucros visto que os nossos salários são insuficientes para a sua ganancia.

Após uma larga experiência que vem dos primeiros anos da guerra, com uma longa série de medidas de excepção, de tabelamentos, de fomes, de greves, protestos e assaltos; após a explosão quasi cotidiana de escândalos, de roubos, de envenenamentos e de falsificações ainda há um governo, um ministro, dum tam extraordinária e resistente boa fé que perca tempo em chamar delegados dos assambarcadores para os convencer a não roubar desmedidamente a população!

Os ministros da religião católica

não se satisfazem em só explorar as consciências das crianças, procuram também explorá-las fisicamente o mais que podem

PORTO, 28.—E' sabido por toda a gente que o clero português, obedecendo a um *mot d'ordre* do seu papado, tem desenvolvido uma intensa propaganda da religião romana. Para que o êxito dos seus esforços propagandistas redunde numa maior segurança e numa mais lata extensão, lançam mão de todos os meios, ainda os mais insignificantes... não olhando a despesas, mas não desprezando as receitas, exercendo uma zelosa actividade na colheita de dádivas pedidas aos ultramontanos e fanatizados benfeitores...

Uma determinada percentagem do apuramento monetário é destinada à sustentação de asilos-escolas para as crianças da pobreza, que precisam de todos os carinhos cristãos, para que essas flores em pleno desabrochamento da vida não se percam no pecaminoso lambeço das brutalidades mundanamente herejes. Assim, armando ao sentimentalismo piedosamente católico, fazem a conquista santa das consciências dos infantes que vão recrutando nos seus estabelecimentos pios, por alma de Cristo que se insurgiu contra os ricos e que profigio os hipócritas vendilhões do templo, que são os avós colaterais dos contemporâneos vendilhões da fé, esperança e caridade...

Mas os ministros da santa religião católica não se satisfazem só em explorar as consciências embrionárias das crianças, atafalhando-lhes o cérebro com uma fantasmagoria de credencias avariadas e eliminatórias; procuram também explorá-las fisicamente, tornando-as máquinas produtoras para a «comunidade».

Seendo a religião uma empresa comercial de missas, hóstias, rosários, estampas coloridas, incensos e segredos ao ouvido, não é para admirar que nestes tempos de cupidês negociatares a mesma profana ambição entre-se pelas portas dentro das sacristias...

Este é o principal «pomo» da nossa «discórdia», que nos leva a trazejar estas impias e excomulgadas referências. Para os lados de Vilar, as belas alturas do Palácio de Cristal, existe uma espécie de asilo-escola de meninas, filantrópico, católico, apostólico e românico estabelecimento que vive a «expensas» da gente do clero, cremos até que também do bispo desta diocese. Os intuitos «benemerentes» não podem deixar de merecer o aplauso dos humanistas. Porém, o que também não pode deixar de merecer estupefacção é o facto inovador de se fazer daquelas ditas crianças do sexo feminino umas «tipógrafas», obrigando-as a compôr à caixa obras religiosas e de propaganda religiosa...

Que às meninas se lhes ensinasse a fa-

NOTAS & COMENTARIOS

História de sempre
O ministro da agricultura chamou anteontem ao seu gabinete os representantes das associações das chamadas forças vivas. Compareceram, representando-as, algumas individualidades bem conhecidas, devido aos esforços vitoriosos que realizam para fazer exagerados lucros à custa dos consumidores. O ministro fez-lhes sentir os abusos que os assambarcadores têm cometido, abusos inqualificáveis que levaram o governo a propor ao parlamento medidas rigorosas. Terminou, pedindo-lhes para fazerem uma forte campanha junto dos seus associados a fim de a carestia da vida se atenuar. Os representantes dos assambarcadores ouviram atentamente o exórdio do ministro.

Volveram-lhe como resposta que a situação cambial era má e que o operário produz menos de metade do que produzia antes da guerra.

E' curiosa a atitude do ministro e a resposta dos delegados das forças vivas. O ministro ainda não está convencido de que os assambarcadores tem na sociedade portuguesa um único papel: provocar a miséria, encarecendo a vida e esmoendo os consumidores. Admitir o principio de que os assambarcadores deixaram de ser a um simples convito ministerial, é tam absurdo como chamar a nossa casa o mercador e convidá-lo a reduzir os seus lucros visto que os nossos salários são insuficientes para a sua ganancia.

Após uma larga experiência que vem dos primeiros anos da guerra, com uma longa série de medidas de excepção, de tabelamentos, de fomes, de greves, protestos e assaltos; após a explosão quasi cotidiana de escândalos, de roubos, de envenenamentos e de falsificações ainda há um governo, um ministro, dum tam extraordinária e resistente boa fé que perca tempo em chamar delegados dos assambarcadores para os convencer a não roubar desmedidamente a população!

E' curiosa a atitude do ministro e a resposta dos delegados das forças vivas. O ministro ainda não está convencido de que os assambarcadores tem na sociedade portuguesa um único papel: provocar a miséria, encarecendo a vida e esmoendo os consumidores. Admitir o principio de que os assambarcadores deixaram de ser a um simples convito ministerial, é tam absurdo como chamar a nossa casa o mercador e convidá-lo a reduzir os seus lucros visto que os nossos salários são insuficientes para a sua ganancia.

Após uma larga experiência que vem dos primeiros anos da guerra, com uma longa série de medidas de excepção, de tabelamentos, de fomes, de greves, protestos e assaltos; após a explosão quasi cotidiana de escândalos, de roubos, de envenenamentos e de falsificações ainda há um governo, um ministro, dum tam extraordinária e resistente boa fé que perca tempo em chamar delegados dos assambarcadores para os convencer a não roubar desmedidamente a população!

Após uma larga experiência que vem dos primeiros anos da guerra, com uma longa série de medidas de excepção, de tabelamentos, de fomes, de greves, protestos e assaltos; após a explosão quasi cotidiana de escândalos, de roubos, de envenenamentos e de falsificações ainda há um governo, um ministro, dum tam extraordinária e resistente boa fé que perca tempo em chamar delegados dos assambarcadores para os convencer a não roubar desmedidamente a população!

Após uma larga experiência que vem dos primeiros anos da guerra, com uma longa série de medidas de excepção, de tabelamentos, de fomes, de greves, protestos e assaltos; após a explosão quasi cotidiana de escândalos, de roubos, de envenenamentos e de falsificações ainda há um governo, um ministro, dum tam extraordinária e resistente boa fé que perca tempo em chamar delegados dos assambarcadores para os convencer a não roubar desmedidamente a população!

Após uma larga experiência que vem dos primeiros anos da guerra, com uma longa série de medidas de excepção, de tabelamentos, de fomes, de greves, protestos e assaltos; após a explosão quasi cotidiana de escândalos, de roubos, de envenenamentos e de falsificações ainda há um governo, um ministro, dum tam extraordinária e resistente boa fé que perca tempo em chamar delegados dos assambarcadores para os convencer a não roubar desmedidamente a população!

Após uma larga experiência que vem dos primeiros anos da guerra, com uma longa série de medidas de excepção, de tabelamentos, de fomes, de greves, protestos e assaltos; após a explosão quasi cotidiana de escândalos, de roubos, de envenenamentos e de falsificações ainda há um governo, um ministro, dum tam extraordinária e resistente boa fé que perca tempo em chamar delegados dos assambarcadores para os convencer a não roubar desmedidamente a população!

Dissolveu-se a Comissão Central do Funcionalismo, que tinha sido criada para salvar o governo. Agora, a tempestade que se tem vindo adiando vai desencadear-se...

A LITERATURA DRAMÁTICA

O CAMARADÁ FAVA RICA

Paralelamente ao romance e à novela o teatro português deixou passar em claro os costumes do país criticando-os ou simplesmente apresentando-os. E, existindo o habito de se traduzir os assuntos e os vícios com os moldes do teatro francês raras vezes se desce ao povo, resumindo-se quasi todas as comédias e dramas a excepcionais psicologias amorosas que ocultam sentimentos e instintos em «toilettes» chics e decors luxuosos.

A peça de que o sr. Duarte Costa nos enviou os dois indispensáveis exemplares, tem por assunto a critica de costumes e apresenta personagens que cheiram a povo, vestem como o povo e falam como a realidade lhe fala. E' claro que sob a designação de «povo» está a classe média, esta muita gente inteligente, correcta e culta e está muitíssima gente que é, ao contrario, inculta e ignorante e porisso mesmo nada correcta.

«O Camaradá Fava Rica» apresenta tipos de operários, sem valor técnico, ignorantes e vistos através do prisma da farça que os exagerou e tornou grotescos. O autor, fugindo um pouco à voga em vez de os enfiar numa intrigantina amorosa, envolve-os no movimento sindical. Num dos três actos da comédia—o segundo—assist-se a uma assembleia dos seis operários incultos e primitivos que dizem bobos e que sendo a realidade caricaturada, despertam o riso. E' neste 2.º acto que as intenções de critica de costumes do autor mais se vincam e o aspecto caricatural de que os personagens estão revestidos não deixa de corresponder à realidade.

Mas este segundo acto está inverosimilmente ligado ao resto da peça, fecha dum maneira forçada com a intervenção enérgica dum vendedor de fava rica e chega porisso quasi a constituir um dos quadros de costumes das revistas do ano, ressaltadas devidamente as distancias.

O entrecho é simples e presente-se.

Quem são os discolos?

De há tempos a esta parte que a *Imprensa Nova*, jornal que se diz do povo para o povo, vem dizendo que os vários monopólios, finança, monogamia, são a causa dos males de que enjuncia esta «piorheira», visto que não se cansam de a roubar por todas as formas e fôrmas. Deve ser assim, mas também não parece que «tam ladrão é o que rouba como o que consente», e neste caso estão o governo, o parlamento e toda essa charranga a que dão o nome de Estado, e... ainda alguma imprensa que se presta a auxiliar, com o seu veneno, toda a casta de patifarias que para si se praticam.

Num dos últimos artigos daquele jornal, occupava-se o articulista dos vários comerciantes-industriais que tem toda a industria nas mãos, e que, para alcançarem os fins que desejam, se «fingem portugueses», mas que a breve trecho se desmascaram «judeus errantes».

O mesmo articulista, depois de alucinar os industriais de «vampiros, sugadores, cinicos, sem deus nem pátria, sem fé nem consciência», refere-se ao conhecido industrial e explorador Alfredo da Silva, nos seguintes termos: «E quando alguém, como Alfredo da Silva, merece elogios pela sua benemérita acção industrial e quasi nos convença de que é português de lei, ainda maior é a nossa convicção de que as aparências quasi sempre nos iludem. Pode ser português de verdade, o homem que pelo facto de meia dúzia de avançados inconscientes o perseguirem, relega para segundo plano a industria que o fez notável e enveredou pelo campo da especulação financeira que é hoje o maior cancro do país? O homem que para se vingar de meia dúzia de discolos, se serve do seu dinheiro, do seu talento, das suas relações internacionais...

So se duvida se é português... M. S.

CONFERÊNCIAS

Caixeiros de Lisboa

Promovida pela Comissão de Propaganda realiza-se no próximo domingo, 4, pelas 21 horas, uma conferência de controversia a Carlos Rates sendo conferente o camarada Silva Campos.

Universidade Popular Portuguesa
Realizouse ontem nesta Universidade, na Rua Particular à rua Almeida e Sousa, a 4.ª conferência sobre *Viagem à roda do Mundo*, pelo sr. prof. Ladislau Batalha.

Na 4.ª Secção desta mesma instituição Campo de Santa Clara, 87, 1.ª, realizou o professor sr. Armando Lucena a sua 3.ª conferência sobre *História da Arte*, abordando *A arte grega até Phidias*.

A questão anglo-turca
Os navios ingleses não abandonar Smirna
CONSTANTINOPLA, 1.—O governo inglês com o fim de ajudar o governo turco contra os extremistas ordenou a retirada de todos os navios de guerra de Smirna. O governo turco pôs em liberdade os aviadores ingleses que tinham sido capturados pelas tropas turcas por terem passado além da linha de Csanak.—(R.)

PELO TELÉGRAFO

A ocupação do Ruhr

A repressão dos belgas—
Contra Radek

BERLIM, 1.—As autoridades militares belgas tem mobilizado grande número de empregados telegrapho-postais na região do Ruhr, ameaçando com os tribunais marciais aqueles que se recusarem a prestar serviço.

A comissão do Reno recusou-se a permitir ao comunista russo Radek, que entrasse nas regiões ocupadas.

Os recursos da pilhagem...

LONDRES, 1.—No Parlamento francês, o sr. Louchere opôs-se ao aumento dos impostos por julgar impossível discernir a actual situação financeira que pode ser modificada dentro de breve espaço pela occupação da região do Ruhr.—(R.)

O desarmamento da policia

PARIS, 1.—Depois da occupação em Bochum da caserna da policia, não há qualquer outro incidente a assinalar. O desarmamento da policia far-se há também noutras cidades.

Na terça feira entraram na região do Ruhr 254 vagões de abastecimentos entre os quais 43 vagões com leite. Desde o dia primeiro de fevereiro, foram expedidas para a Holanda, 80.000 toneladas de carvão e para a Suíça, 10.000, correspondendo estes números aproximadamente ao que tinham antes da occupação.—(R.)

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade da C. G. T.

Iniciaram-se ontem as consultas jurídicas para os confederados, pelo dr. Sobral de Campos, advogado deste Secretariado. Foram dadas oito consultas sobre inquilinato, uma de ordenados em divida e uma sobre o processo de um preso.

As consultas efectuar-se hão todas as quintas-feiras, das 21 às 23 horas, fazendo serviço, alternadamente, os dres. Campos Lima e Sobral de Campos, advogados do Secretariado, devendo os interessados fazer-se sempre acompanhados da respectiva caderneta confederal em dia.

REDOBRA

de velocidade a aquisição de rifas para o sorteio

DUM BELO AUTOMOVEL

Qualquer mortal

COM 5\$00

pode adquirir um

:: bom carro ::

As condições do sorteio

O sorteio constará de 5.000 rifas a 5000 cada. Uma rifa habilitará o seu possuidor a dois números. O sorteio será feito pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, de 21 de Abril de 1923.

A cada rifa corresponderá um talão, no qual será registado o nome do possuidor.

No dia immediato à entrega dos talões e respectivas importâncias na administração de *A Batalha*, serão publicados os nomes dos possuidores a fim de facilmente se indicarem os números já vendidos.

Os números que não forem publicados ficarão nulos para efeito de sorteio, devendo os possuidores de rifas verificar as listas publicadas. As reclamações devem ser dirigidas à Comissão pró-*A Batalha*.

Lista dos números que vão ficando cativos e seus possuidores:

78 e 2578—José Moreira
79 e 2579—Manuel Pereira
80 e 2580—Luís Raposo (Setúbal)
348 e 2848—José Ribeiro
349 e 2849—
350 e 3850—Armando Ribeiro
351 e 3851—João Joaquim Suspiro
352 e 3852—Maria L. Gonçalves
353 e 3853—
354 e 3854—João Eusébio Oliveira
355 e 3855—Abílio Martins (C. Novo)
356 e 3856—
357 e 3857—Maria José Baptista
358 e 3858—Agostinha Boaventura
359 e 3859—João Martins Branco
360 e 3860—Silvestre d. Santos
361 e 3861—Luís Maximiano Ferreira
362 e 3862—Franc. M. Freire (Ervedal)
363 e 3863—Joaquim F. Franco (Beja)
364 e 3864—

UM MISTIFICADOR

O sr. Carlos Pereira e as mentiras da sua conferencia

O sr. Carlos Pereira, num golpe de audácia, realizou uma colectividade comercial uma conferencia tendente a provar que a Companhia das Águas merece a eterna gratidão da cidade.

Tudo o que dela se diz de mal—é mentira. Mentira a falta de água todos os anos; mentira as epidemias; mentira a exploração dos contadores; mentira o preço elevadissimo da água. Tudo mentira. Neste mundo só há uma verdade.

E essa verdade, a única verdade, está suspensa dos lábios do sr. Carlos Pereira e inunda, anualmente, os assistentes das suas conferencias.

Apareceu alguém a contradizê-lo? Ninguém a tal se arrojava.

E, como ninguém appareceu, a conferencia do sr. Carlos Pereira, a própria substancia física, a essencia moral, o fluido espirital do sr. Carlos Pereira, tudo isto se transforma em dogma.

Há ainda o ministro do commercio que o sr. Carlos Pereira trouxe pela mão e que se deixou conduzir com docilidade infantil. O ministro, o tal que autorizou que a água passasse para 1520 o metro cúbico, no fim da conferencia abraçou o director da Companhia das Águas.

Um ministro republicano abraçado ao director monárquico dum odioso monopólio! Como isto é tocante.

Chega a eternecer. A pacificação da familia portuguesa tem hoje um simbolo poderoso. O abraço dum republicano a um monárquico, a fraternização pública dum ministro, com o defensor dum monopólio.

Mas, esse abraço que simboliza a pacificação da familia portuguesa tem consequências.

E' um abraço caro. Mais caro que as caricias ou as fantasias dum cortejo. Esse abraço significa que o povo vai pagar mais um aumento. A inimidade politica pode surgir em Monsanto, que o Terreiro de Paço a aplaca...

A lábia do Tartufo...

Mussolini e as 8 horas

ROMA, 1.—Mussolini, num discurso pronunciado durante a visita à sede da Beneficência Operária, annunciou para breve grandes concessões ao proletariado, entre ellas a publicação dum decreto fixando para todos os trabalhos o dia normal de oito horas. O primeiro ministro da Itália diz que esta será a resposta que dá aos que pretendem que ele faz uma politica burguesa.—(R.)

A insurreição marroquina

Os ataques dos rebeldes

MADRID, 1.—Dizem de Melilla que em Alxo houve tiroteio entre rebeldes e forças de policia. Também em Dar Druss, um grnpo de mouros de Tafersit-Metela, atacou a casa Abailes. Os assaltantes mataram três homens e roubaram 200 cabeças de gado.—(R.)

O idioma internacional

vive para unir os trabalhadores de todo o mundo

Quiz o acaso que pelas minhas mãos passasse um velho número de *Le Journal*, onde, nos *Ecos*, se lê uma local assim concebida:

«Está decidido: o esperanto não penetrará nas nossas escolas. A Liga dos Direitos do Homem — que de modo algum se esperava vê-la metida neste assunto — tinha protestado junto do ministro da instrução pública, que se opôs ao ensino, nas escolas do Estado, da pseudo língua. O ministro acaba de responder à Liga que a sua decisão se mantém na íntegra, dando o carácter de hostilidade para com a língua francesa que sempre afectou os programas esperantistas...»

Não nos surpreende a intervenção da Liga dos Direitos do Homem... burgueses — esquecendo os marinheiros do Mar Negro e tantas vítimas da reacção francesa, arbitrariamente encarceradas e aborrendo, pelo lado chauvinista, um problema de carácter científico.

Não nos admira a atitude dum ministro francês, subordinado de Poincaré — a Ruhr e, por consequência, impregnado, na sua esfera, da política imperialista da França de hoje.

O que nos surpreende é a ingenuidade dos esperantistas — exceptuando uma minoria — que se dirigem ao Estado solicitando o seu auxílio para a divulgação do esperanto, o seu ensino obrigatório ou voluntário; que solicitam da Liga das Nações — corpo sem alma, que vive de balões de oxigénio — a oficialização do esperanto!

Para quê? Para que a burguesia, o clero e o militarismo o aprendam conspurcando, desse modo, a criação de Zamenhof? Revoltamo-nos nos justificados contra esta pretensão: porque o esperanto nasceu da humana concepção de paz do seu criador e esses indivíduos deturpam o objectivo ideal do esperanto.

O esperanto não se fez para os diplomatas melhor discutirem as ambições dos *clans* capitalistas; não se criou para o militarismo propagar os seus princípios fratricidas; nem tampouco para o clero obscurecer a alma do povo com dogmas absurdos.

Não! O idioma internacional vive para unir os trabalhadores manuais e intelectuais do mundo inteiro na gloriosa empresa de semear a paz pelo entendimento universal.

A França imperialista repele-o — e descobre-se. Sabe que, à infiltração do idioma, segue a infiltração literária; e, porque assim é, todos os concorrentes devem ser impiedosamente esmagados para não estorvar a sua política de rapina...

José ANTUNES

Pela educação dos trabalhadores

ALJUSTREL, 28.—Promovida pelo Núcleo da Juventude Sindicalista realizou-se ontem na sede dos sindicatos uma conferência por Gonçalves Correia subordinada ao tema "O trabalho científico fonte de riqueza universal". O conferente começou por saudar os mineiros pelo seu grandioso movimento de 4 meses.

Fala sobre trabalhadores manuais e intelectuais e a necessidade de se unirem.

Referiu-se largamente sobre a vida dos trabalhadores rurais e mineiros, demonstrando o contraste flagrante entre a sua laboração e a daqueles que vivem à sua sombra. Faz uma longa exposição da solidariedade e narra o caso do "Rhona" e o exemplo de Quirino Lopes, fazendo avaliar os perigos a que estão sujeitos os trabalhadores marítimos.

Referiu-se à alimentação do povo e aos monopólios que especulam e o envenenam. Demonstra que pela maquinaria se pode reduzir o trabalho manual, adiando factos.

Cita passagens do romance "O Trabalho" de Zola, narrando as consequências prejudiciais do jogo, do álcool, da fúria e de vários vícios que contaminam a humanidade.

Analisa trechos da vida de Tolstói, Kropotkin, Zola, e os serviços por eles prestados à humanidade.

Aprecia o trabalho dos tractores agrícolas e outras máquinas que a ciência tem inventado para que o bem esteja seja um facto no género humano. Termina por fazer uma bela allocução sobre a arte, a beleza, o amor e a vida livre onde os homens sejam tam bons que nem os insectos sejam maltratados.

PELAS COLÓNIAS

Os serviços da instrução em Macau

O governador de Macau, tencionava apresentar ao Conselho Legislativo da província e depois ao governo central, uma proposta relativa à reorganização dos serviços de instrução pública daquela província, tendo já trocado impressões com o respectivo ministro sobre o assunto.

Missionários para Moçambique e Angola

Logo que haja missionários devidamente preparados para o exercício das suas funções, serão mandados seguir para Moçambique e Angola, os quais estão fazendo os respectivos preparatórios nos seminários actualmente existentes, devendo-se depois fazer uma completa remodelação nos serviços das missões religiosas naquelas províncias.

Os funcionarios civis

Foi publicado o parecer da Procuradoria Geral da República sobre a interpretação da lei n.º 1332, de 26 de Agosto do ano findo: «Aos funcionarios civis somente continua a fixar-se a percentagem de dois por cento além dos trinta annos de serviço, como accrescimento da sua pensão de aposentação, mas passados os trinta e cinco annos, os quatro por cento devem ser abonados tanto aos funcionarios civis como militares.»

Classes que reclamam

Compositores tipograficos

Reúnem-se amanhã em assembleia geral extraordinária, os tipógrafos dos quadros dos jornais diários de Lisboa, para apreciar o estudo da comissão pro aumento de salário sobre as reclamações a apresentar às empresas jornalísticas.

O estudo da comissão baseia-se na organização de trabalho de 1921, incidindo a percentagem de 150 % sobre todas as formas de pagamento incluídas na mesma organização.

Com a nova percentagem na empreitada manual, o milheiro de letras no trabalho diurno será: corpos 5, 12, 10, 6, 13, 40; 7, 39, 35; 8, 90, 75. No turno: corpos 5, 12, 10, 6, 13, 12; 7, 102, 37; 8, 94, 50.

O salário mínimo a jornal, será de 18,75 e 21,25 para caixistas, e de 23,75 e 26,25 para maquinistas, respectivamente trabalho diurno e nocturno, com folga paga, correspondendo a um dia de laboração.

Depois de vários oradores usarem da palavra sobre as reclamações, e por ter sido apresentado na assembleia um documento que introduz matéria nova na organização, foi resolvido efectuar uma reunião na segunda feira, 5, de delegados dos quadros, onde será estudado o assunto convenientemente.

Ferroviiários da C. P.

Reúne, no domingo, 4 do corrente, a assembleia magna dos ferroviários da Companhia Portuguesa, às 13 horas, na Cooperativa de Pão «A Persistente», à Costa do Castelo, para tratar das suas reclamações de carácter moral e material.

As delegações far-se-ão representar por delegados directos e as estações de linha e em trânsito por escrito.

O Sindicato Ferroviário fez distribuir um vibrante manifesto à classe.

O II aniversario da Federação das Juventudes Sindicalistas

Realizou-se ontem, na sede do núcleo de Lisboa a sessão juvenil pelo segundo aniversario da respectiva Federação.

Santos Arranha, secretário geral da C. G. T., realizou uma palestra subordinada ao tema: «As Juventudes Sindicalistas e o movimento operário» que foi muito instrutiva nas suas linhas gerais.

POR ESSE MUNDO FORA

NA HOLANDA

As mulheres e a advocacia

HAIA, 1.—A câmara holandesa recusou a proposta que tinha por fim admitir as mulheres ao exercício das funções jurídicas. — (R.)

NA INGLATERRA

Violentos temporais

LONDRES, 1.—Durante os últimos dois dias houve violentos temporais e pesadas chuvas. Houve muitas inundações em variados pontos do país.

No Oceano Atlântico houve um furacão tendo o vento atingido a velocidade de 120 milhas por hora. — (R.)

NA AMÉRICA DO NORTE

A iluminação de New-York

NEW-YORK, 1.—Foi solicitado ao sr. Reigh, director do departamento de explorações hidráulicas dos Estados Unidos, a autorização para que o «Trust» Fields possa construir nas cataratas do Niagara uma enorme fábrica hidro-eléctrica para o fornecimento de luz à cidade de New-York, assim como todo o estado. A construção dessa fábrica está avaliada em 212 milhões de dólares, devendo empregar 18.000 operários divididos em três turnos e que trabalham durante cinco meses. O «Trust» conta que a citada fábrica possa produzir um total de um milhão de cavalos. — (R.)

Organização comunista

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Junta Nacional da Juventude Comunista, como vanguarda do movimento comunista na região portuguesa, chamada a manter a integridade dos princípios orgânicos internacionais, encetou os seus trabalhos no sentido de unificar as falanges comunistas dentro da disciplina partidária, sob a base das 21 condições e programa da Internacional.

Ela chama a especial atenção de todos os camaradas filiados para a importância dos trabalhos em trânsito, a bem da causa revolucionária, essência básica da organização.

Como complemento dos trabalhos, ela resolveu realizar uma conferência nacional de militantes comunistas (adultos e jovens), que terá lugar em Lisboa, no domingo, 4, onde apresentará os pontos de vista da concepção comunista internacional, consubstanciados na seguinte ordem de trabalhos, que orientarão a conferência:

1.º — Relatório da J. N. J. C. sobre o movimento comunista em Portugal;

2.º — Relatório do delegado do P. C. P. ao IV Congresso da Internacional Comunista;

3.º — Posição doutrinária e de luta dos partidos comunistas, e declaração de princípios e programa de acção do P. C. P.;

4.º — Discussão e votação dos mesmos;

5.º — Nomeação dum comité central;

EDEN-TEATRO

HOJE às 9 em ponto HOJE

Com a 2.ª representação da opereta portuguesa

O FADO

realiza-se a festa do distinto tenor FERNANDO PEREIRA. Completa o espectáculo, um sensacional acto de variedades

AS GREVES

Operários cartonageiros

Devido à intransigência dos industriais, esta classe continua na mesma atitude, pois que sem a plataforma apresentada pela Comissão de Melhoramentos não retomará o trabalho.

Hoje, haverá nova sessão para apreciar as respostas dos industriais e os trabalhos da Comissão de Melhoramentos.

Marceneiros de Guimarães

Após algumas semanas de luta, terminou há dias a greve dos marceneiros de Guimarães, para conseguir o aumento de salário e dia de 8 horas de trabalho.

Denodadamente, lutaram os grevistas contra a obstinação patronal largada, vencendo os manejos do industrial Neves, tigrina personagem deste litgio.

Porém, os grevistas, conscientes de que só uma fortíssima preparação conseguirá fazer respeitar os seus interesses menosprezados, resolveram aguardar melhor oportunidade para se lançarem na luta, retomando os seus lugares sob a base de uma pequena melhoria conquistada.

NO LIMOEIRO

Um preso declara a greve da fome

Desde o domingo passado que na cadeia do Limoeiro se encontra um preso sem se alimentar voluntariamente. O preso que declarou a greve da fome chama-se Daniel da Costa Leão. Reclama que o transporte para a cadeia de Vinhais visto que o delicto de que o accusam deve ser julgado por essa comarca. Alega que existem influências que, contra o espírito da lei, pretendem que ele deva ser julgado fora da comarca. As reclamações insistentes que tem dirigido ao ministro da Justiça não tem obtido a menor resposta.

A resolução desesperada do preso mostra bem a tenção do seu espírito. Veremos se deixam morrer Daniel da Costa Leão, para depois tomarem qualquer decisão.

As aventuras imperialistas

A insurreição de Tripoli e as concessões de terreno aos agricultores italianos

ROMA, 1.—As tropas italianas continuam obtendo vantagens na Tripoliânia, havendo grande entusiasmo na cidade de Tripoli.

A bordo do vapor «Loredano», em Veneza, o comandante do departamento marítimo fez a entrega solene dum bronze artístico, oferecido pela Liga Naval às equipagens dos navios mercantes, como recordação dos seus sacrificios durante a guerra.

O ministro das Colónias, em vista da nova situação da Tripoliânia, resolveu fazer largas concessões de terreno aos agricultores italianos. — (R.)

A BATALHA

NA PROVÍNCIA NOS ARREDORES

PONTE DO LIMA

28 DE FEVEREIRO

Que pena!

Segundo nos informam, o arcebispo primaz de Braga, desta célebre e imponente Roma portuguesa, veio a Ponte do Lima, no último sábado, com o fim de dizer aos seus subordinados (padres) para estes não levarem a cruz, no dia de Páscoa, a casa das pessoas que estão casadas fora das formalidades canónicas, isto é, só pelo civil.

Os atingidos pela tal ordem arcebispa ficaram deveras surpresos e ao conhecimento dela, lamentando não poderem casar-se religiosamente, devido à sua precária situação financeira, levar a sua esportula aos pássaros bisnauas da igreja que vivem na opulência, que comem à tripa fôrta à custa dos crentes que ainda acreditam nas suas doutrinas...

O arcebispo farejou, olhou e falou aos aludidos subordinados, que o ouviram com muita atenção, na sala das sessões da Santa Casa da Misericórdia, onde reuniram, sob a sua presidência, para tratar da questão religiosa, findo o que se retirou para Viana do Castelo, nas suas... dum automóvel, a vender... repertórios.

E a cruz, como já vos disse leitores, não irá, no dia da Páscoa, a casa dos tais ateus, dos que não estão casados pela igreja.

Que pena! — C.

Horário de trabalho

Na sede da Associação de Classe dos Cortadores realiza-se hoje uma reunião de delegados de todos os sindicatos, para tratar de levar à prática trabalhos que se prendem com o descanso semanal e horário de trabalho.

Os sindicatos que por lapso não foram convidados directamente, ficam por este meio convidados a fazer-se representar.

A BATALHA

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Comité Confederal

Reúne hoje, pelas 20 horas, para um assunto importante.

U. S. O.

Reúne hoje, pelas 20 horas, o Conselho de Delegados, para se apreciarem vários assuntos de interesse para este organismo.

COMUNICAÇÕES

Federação do Livro e do Jornal — Reúniem-se amanhã o conselho central com a presença dos seguintes organismos: Compositores e Impressores Tipográficos, Litógrafos de Lisboa, Encadernadores e Anexos, Liga das Artes Gráficas e Distribuidores de Jornais, do Porto, e Núcleo de Viana do Castelo.

Foi lido vários expedientes e resolvido instar com os organismos gráficos do país a responderem com brevidade ao ofício n.º 165 e para que nomeiem os respectivos delegados a esta federação.

Resoluiu comunicar a todos os sindicatos, ligas e núcleos a saída do n.º 23 de O Gráfico, correspondente ao mês de Março, procedendo-se hoje à sua distribuição. Aprecia também as reclamações dos tipógrafos dos quadros de jornais a apresentar às empresas jornalísticas, resolvendo coadjuvar esse movimento pro-aumento de salário.

Federação Mobiliária. — Comissão administrativa. — Reúniem-se amanhã o conselho central com a presença dos seguintes organismos: Compositores e Impressores Tipográficos, Litógrafos de Lisboa, Encadernadores e Anexos, Liga das Artes Gráficas e Distribuidores de Jornais, do Porto, e Núcleo de Viana do Castelo.

Foi lido vários expedientes e resolvido instar com os organismos gráficos do país a responderem com brevidade ao ofício n.º 165 e para que nomeiem os respectivos delegados a esta federação.

Resoluiu comunicar a todos os sindicatos, ligas e núcleos a saída do n.º 23 de O Gráfico, correspondente ao mês de Março, procedendo-se hoje à sua distribuição. Aprecia também as reclamações dos tipógrafos dos quadros de jornais a apresentar às empresas jornalísticas, resolvendo coadjuvar esse movimento pro-aumento de salário.

Federação Mobiliária. — Comissão administrativa. — Reúniem-se amanhã o conselho central com a presença dos seguintes organismos: Compositores e Impressores Tipográficos, Litógrafos de Lisboa, Encadernadores e Anexos, Liga das Artes Gráficas e Distribuidores de Jornais, do Porto, e Núcleo de Viana do Castelo.

Foi lido vários expedientes e resolvido instar com os organismos gráficos do país a responderem com brevidade ao ofício n.º 165 e para que nomeiem os respectivos delegados a esta federação.

Resoluiu comunicar a todos os sindicatos, ligas e núcleos a saída do n.º 23 de O Gráfico, correspondente ao mês de Março, procedendo-se hoje à sua distribuição. Aprecia também as reclamações dos tipógrafos dos quadros de jornais a apresentar às empresas jornalísticas, resolvendo coadjuvar esse movimento pro-aumento de salário.

Federação Mobiliária. — Comissão administrativa. — Reúniem-se amanhã o conselho central com a presença dos seguintes organismos: Compositores e Impressores Tipográficos, Litógrafos de Lisboa, Encadernadores e Anexos, Liga das Artes Gráficas e Distribuidores de Jornais, do Porto, e Núcleo de Viana do Castelo.

Foi lido vários expedientes e resolvido instar com os organismos gráficos do país a responderem com brevidade ao ofício n.º 165 e para que nomeiem os respectivos delegados a esta federação.

Resoluiu comunicar a todos os sindicatos, ligas e núcleos a saída do n.º 23 de O Gráfico, correspondente ao mês de Março, procedendo-se hoje à sua distribuição. Aprecia também as reclamações dos tipógrafos dos quadros de jornais a apresentar às empresas jornalísticas, resolvendo coadjuvar esse movimento pro-aumento de salário.

Federação Mobiliária. — Comissão administrativa. — Reúniem-se amanhã o conselho central com a presença dos seguintes organismos: Compositores e Impressores Tipográficos, Litógrafos de Lisboa, Encadernadores e Anexos, Liga das Artes Gráficas e Distribuidores de Jornais, do Porto, e Núcleo de Viana do Castelo.

Foi lido vários expedientes e resolvido instar com os organismos gráficos do país a responderem com brevidade ao ofício n.º 165 e para que nomeiem os respectivos delegados a esta federação.

Resoluiu comunicar a todos os sindicatos, ligas e núcleos a saída do n.º 23 de O Gráfico, correspondente ao mês de Março, procedendo-se hoje à sua distribuição. Aprecia também as reclamações dos tipógrafos dos quadros de jornais a apresentar às empresas jornalísticas, resolvendo coadjuvar esse movimento pro-aumento de salário.

Federação Mobiliária. — Comissão administrativa. — Reúniem-se amanhã o conselho central com a presença dos seguintes organismos: Compositores e Impressores Tipográficos, Litógrafos de Lisboa, Encadernadores e Anexos, Liga das Artes Gráficas e Distribuidores de Jornais, do Porto, e Núcleo de Viana do Castelo.

Foi lido vários expedientes e resolvido instar com os organismos gráficos do país a responderem com brevidade ao ofício n.º 165 e para que nomeiem os respectivos delegados a esta federação.

Resoluiu comunicar a todos os sindicatos, ligas e núcleos a saída do n.º 23 de O Gráfico, correspondente ao mês de Março, procedendo-se hoje à sua distribuição. Aprecia também as reclamações dos tipógrafos dos quadros de jornais a apresentar às empresas jornalísticas, resolvendo coadjuvar esse movimento pro-aumento de salário.

Federação Mobiliária. — Comissão administrativa. — Reúniem-se amanhã o conselho central com a presença dos seguintes organismos: Compositores e Impressores Tipográficos, Litógrafos de Lisboa, Encadernadores e Anexos, Liga das Artes Gráficas e Distribuidores de Jornais, do Porto, e Núcleo de Viana do Castelo.

Foi lido vários expedientes e resolvido instar com os organismos gráficos do país a responderem com brevidade ao ofício n.º 165 e para que nomeiem os respectivos delegados a esta federação.

Resoluiu comunicar a todos os sindicatos, ligas e núcleos a saída do n.º 23 de O Gráfico, correspondente ao mês de Março, procedendo-se hoje à sua distribuição. Aprecia também as reclamações dos tipógrafos dos quadros de jornais a apresentar às empresas jornalísticas, resolvendo coadjuvar esse movimento pro-aumento de salário.

Federação Mobiliária. — Comissão administrativa. — Reúniem-se amanhã o conselho central com a presença dos seguintes organismos: Compositores e Impressores Tipográficos, Litógrafos de Lisboa, Encadernadores e Anexos, Liga das Artes Gráficas e Distribuidores de Jornais, do Porto, e Núcleo de Viana do Castelo.

Foi lido vários expedientes e resolvido instar com os organismos gráficos do país a responderem com brevidade ao ofício n.º 165 e para que nomeiem os respectivos delegados a esta federação.

Resoluiu comunicar a todos os sindicatos, ligas e núcleos a saída do n.º 23 de O Gráfico, correspondente ao mês de Março, procedendo-se hoje à sua distribuição. Aprecia também as reclamações dos tipógrafos dos quadros de jornais a apresentar às empresas jornalísticas, resolvendo coadjuvar esse movimento pro-aumento de salário.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Libertário «Os Isolados». — Reúne, hoje, pelas 21 horas, no local do costume, para assuntos importantes.

Colisões de Recreios

HOJE — às 21 (9 da noite) ESPECTACULO DE ACCIONISTAS

O maior sucesso da temporada: Os melhores artistas do mundo: O espectáculo mais variado, mais artístico e mais barato de Lisboa: Roda-via - Rio-Rodégia

Interesses de classe

A higiene nas oficinas

E' a industria gráfica uma das que maior numero oferece as estatísticas sobre mortandade de operários nas diferentes industrias, já pelas propriedades tóxicas que os seus materiais contêm, já pelas péssimas condições higiénicas em que se encontram todas as oficinas gráficas do país.

Este facto é digno de alguma attenção pela parte dos próprios operários que pelas monejas, visto que os seus proprietários se preocupam unicamente com a melhor forma de os poder explorar para obterem maiores lucros à custa de um trabalho extenuante, de insuficiente remuneração.

Os industriais não possuem a menor attenção com os preceitos higiénicos, mas os operários são responsáveis também, devido à pouca consideração que tem por si mesmo, não se impondo de forma a poderem usufruir dentro das oficinas mais bem-estar e higiene.

Alguns há que, ciosos de todas as comodidades a que tem direito, ainda fazem ver aos seus colegas os perigos que os ameaçam, recebendo por este facto, da parte dos que tinham por dever collocar-se a seu lado, a maior das diferenças.

Será bom, pois, que os componentes da classe gráfica não só olhem para o trabalho, mas também para a sua saúde, deixando ao óbvio as condições higiénicas que tam necessarias são à vida de todo aquele que trabalha em matérias tóxicas.

Os gráficos tem que precaver-se do contágio insalubre das oficinas e da intoxicação produzida pelo chumbo, pelo pó da letra, etc., de onde provem as cólicas saturninas, perturbações nervosas e sensíveis, paralisias e a encefalopatia saturnina, ocasionada pela acumulação de chumbo na substancia cerebral.

A. MENDES

Di-lo toda a gente

que são os fabricantes DONAS DA COVILHA

que mais barato vendem directamente ao publico, as melhores e mais bonitas fashens de lá para

FATOS E VESTIDOS

Depósitos de vendas a retalho: EM LISBOA

Rua dos Figueiros, 137, 2.º NO PORTO

Rua Fernandes Tomás, 392-A

SECCÃO TELEGRAFICA

C. G. T.

Corticeiros de Belém. — Enviem-nos aqui hoje, à noite, um delegado a receber importância de quotas.

U. S. O. do Porto. — Segue o expediente requisitado.

Federações

RURAL

Sindicato de S. Manços. — Delegado da Federação chega lá sábado de tarde, dia 3. Deves estar preparados.

Sindicato de Montoito. — Deves estar preparados para a sessão de domingo, dia 4. Chega ali delegado da Federação.

Sindicato da Igreja. — Temos em nosso poder um recibo da Minerva Commercial, na importância de 19510. Deves enviar a importância para vos ser enviado o recibo.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Associação de Guimarães. — As contas estão certas conforme vosso officio. Foi engano.

Associação de Viseu. — Segue expediente e recibos. O vosso debito está conforme mandais dizer.

Canteiros e Caboqueiros de Montelavar. — Os convites já foram.

Sindicato de Matozinhos. — O pedido da requisição 10 deve chegar hoje.

João Pereira, carpinteiro. — Informe-se a correspondência deve ir para Faro ou S. Braz de Alportel.

Sindicatos nacionais

CHAUFFEURS EM PORTUGAL

Delegacia da Covilhã. — J. S. Nicolau. — Mande urgência informações pedidas por delegado que foi congresso.

DO ARSENAL DA MARINHA

Comissão Central pro-pr. Os por questões sociais. — Está a pagamento, na nossa sede, as cotas referentes ao 2.º semestre do ano transacto.

Ultimas

notícias

Na América do Norte

Uma revolta de proprietários indios

SAN FRANCISCO, 1. — Telegramm de vários pontos do estado da California informam que existe uma grande excitação entre os indios proprietários de vastas extensões de terrenos. Em Fibreane os indios incendiaram a casa do governador e assassinaram vários autoridades. Esta excitação foi motivada pela recente resolução do Tribunal Supremo, de Washington, que recusa conceder direitos de cidadãos americanos aos indios, devendo estes entregar ao Estado os terrenos de sua propriedade. Tem-se que os conflitos alastram. — (R.)

Na Alemanha

Atentados nacionalistas

BERLIM, 1. — Foram presos 4 jovens nacionalistas que intentaram assassinar várias personalidades socialistas, nomeadamente o presidente do «Reichstag» Loebe. O chanceler Cuno recebeu os chefes dos partidos governamentais e socialistas, a quem deu conta da situação. — (R.)

A ocupação do Ruhr

Anuncia-se mais uma vez anormalidade

PARIS, 1. — A Alta Comissão Inter-aliada promulgou novas ordenações que prevêm penalidades para represão de actos de «sabotagem».

Foi cometido um novo acto de «sabotagem» perto de Coblenz, provocando o descarrilamento duma locomotiva, tornando momentaneamente possível o tráfego somente por uma linha.

A situação é calma em Dortmund, onde os comerciantes retomam as boas relações com os militares aliados. O alicenciamento de ferroviários alemães é ainda pouco numeroso por causa da situação severa. As autoridades francesas seguem uma progressão regular.

Antem alistaram-se 113 ferroviários somente na Baía do Ruhr. Ontem, numa reunião de grevistas,

Um pouco de tudo para todos

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Lisboa	Chegadas a Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,59-a-d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,56	9,51-a-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a-d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,58-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Quêzela. - b. Não há aos sábados. - c. Só nos dias úteis. - d. Só de Quêzela.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Casilhas, às 6, 6-50, 7-40, 8-30, 9-20, 10-10, 11-00, 11-50, 12-40, 13-30, 14-20, 15-10, 16-00, 16-50, 17-40, 18-30 e 19-20. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-10.

De Casilhas para Lisboa, às 6-25, 7-15, 8-05, 8-55, 9-45, 10-35, 11-25, 12-15, 13-05, 13-55, 14-45, 15-35, 16-25, 17-15, 18-05, 18-55, 19-45 e 20-35. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-25.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, às 8-00, 10-30, 13-00, 15-30.

Do Seixal para Lisboa, às 6-30, 9-00, 12-30, 15-00.

De Lisboa (T. Peco) para o Barreiro. Partidas: 7-00 (a), 8-00, 10-00, 12-00, 13-00, 16-00, 17-15, 18-30, 20-15 e 1-00 (b). Chegadas: 7-00 (a), 8-40, 11-00, 12-50, 13-50, 17-00, 17-55, 19-30, 21-00 e 1-15 (b).

Do Barreiro para Lisboa. Partidas: 8-00, 9-00, 10-00, 11-45, 14-00, 16-00, 17-00, 18-25 e 22-05 (c).

Chegadas: 7-00, 10-00, 10-00, 10-40, 12-25, 14-40, 16-30, 18-00, 19-05, 21-00 e 25-10 (c).

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

Valério, Lopes & Ferreira, L.^{da}

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, parafusos, fundos para cadeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

84, R. do Amparo, 86-Lisboa

O Congresso da Internacional Sindical Vermelha

Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo) América do Norte, ao Congresso constituinte da Internacional Sindical Vermelha.

Preço 50 centavos

Pelo correio 55 centavos

Os I. W. W. na teoria e na prática

I volume com 164 páginas

Preço \$50

Pelo correio registado \$70

Pedidos à administração de A BATALHA

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livreria de A BATALHA)

Adolfo Lima:	Pelo correio	Gorki:	Pelo correio
Educação e ensino.....	2800 2850	Os degenerados.....	2800 2850
O Ensino da História.....	850 870	Os degenerados.....	2800 2850
O Teatro na Escola.....	480 500	Jaime Cortesão - Adão e Eva (teatro).....	2800 2850
Alfredo Neves Dias - Razão (poema).....	850 870	Italo (teatro).....	2800 2850
Benazzi - Criação e vida.....	1800 1850	Italo (teatro).....	2800 2850
Binet-Sanglé - A Loucura de Jesus.....	2800 2850	Italo (teatro).....	2800 2850
Celestino de Sousa:		Italo (teatro).....	2800 2850
Através da História.....	1800 1850	Italo (teatro).....	2800 2850
Movimentos revolucionários.....	1800 1850	Italo (teatro).....	2800 2850
A revolução francesa.....	1800 1850	Italo (teatro).....	2800 2850
Dante:		Italo (teatro).....	2800 2850
O Egoísmo.....	5800 5850	Italo (teatro).....	2800 2850
Denoy - Descendentes do macaco.....	1800 1850	Italo (teatro).....	2800 2850
Ernesto da Silva - Teatro II: Arte social.....	600 615	Italo (teatro).....	2800 2850
Faguet:		Italo (teatro).....	2800 2850
Iniciação filosófica.....	2850 2880	Italo (teatro).....	2800 2850
Iniciação literária.....	500 510	Italo (teatro).....	2800 2850
Faria de Vasconcelos:		Italo (teatro).....	2800 2850
Problemas escolares.....	3800 3850	Italo (teatro).....	2800 2850
Por terras de além mar.....	3800 3850	Italo (teatro).....	2800 2850
Flamarion:		Italo (teatro).....	2800 2850
Iniciação astronómica.....	3800 3850	Italo (teatro).....	2800 2850
As revoluções astronómicas.....	1800 1850	Italo (teatro).....	2800 2850
Contos de Luar.....	2800 2850	Italo (teatro).....	2800 2850
Os habitantes dos outros mundos.....	2800 2850	Italo (teatro).....	2800 2850

(e) Obras encadernadas

Para registo mais 25 centavos

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por

Manuel Ribeiro..... \$80

ARússia bolchevista, por

Antonelli..... \$20

Nicolau Gomes Correia ALFAIATE-MERCADOR



Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana, casacos para senhora

.. já confeccionados ..

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Trabalhadores: LEDE A BATALHA

A' grande Baixa de Calçado

Sapataria Social Operária

Sapatos em calif-preto para senhora 19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos 20\$50

Botafalca-preto-grande-salão 20\$50

Botas calif-preto com duna solas 35\$00

Grande saldo de botas brancas 17\$50

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Tabacaria A NACIONAL

- DE - MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTÉRIAS

Agua, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

Biblioteca de Instrução Profissional

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar..... 7\$00

Aritmética prática..... 7\$00

Desenho linear geométrico..... 5\$00

Elementos de física..... 5\$00

..... mecânica..... 5\$00

..... modelação ornata e figura..... 5\$00

..... projecções..... 7\$50

..... química..... 6\$50

Geometria plana e no espaço..... 5\$00

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escrituração comercial-industrial..... 5\$00

Escrituração e contabilidade comercial..... 10\$00

Escrituração associativa..... 5\$00

Manual prático de correspondência comercial..... 7\$50

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Indústria alimentar..... 5\$00

..... cerâmica..... 5\$00

MECANICA

Desenho de máquinas..... 13\$00

Material agrícola..... 6\$00

Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor..... 6\$00

Problema de máquinas..... 7\$50

MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de máquinas..... 7\$50

Electricista..... 7\$50

Fabricante de tecidos..... 5\$00

Ferreiro..... 5\$00

Fogoeiro..... 6\$00

Formador e estuador..... 5\$00

Galvanoplastia..... 6\$00

Motores de explosão..... 7\$50

Pilagem..... 7\$50

Gravura química, eléctrica e fotográfica..... 1\$50

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções..... 6\$50

Alvenaria e cantaria..... 6\$00

Edificações..... 6\$00

Encanamentos e salubridade das habitações..... 6\$00

Materiais de construção..... 7\$50

Terraplanagem e alicerces..... 5\$00

..... serralharia civil..... 7\$50

Desde que lhe seja enviada a importância respectiva acrescida de mais 20 % para as despesas do porte e registo a administração de A BATALHA enviará qualquer das obras anunciadas.

AGUA AMARELA

Remédio que mata todos os parasitas da cabeça e corpo. Destroe lendas e limpa a caspa. Preço 3\$00

DEPOSITO GERAL:

SIMÕES VIANA - Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) - LISBOA

Envia-se pelo correio para qualquer parte do continente ou ilhas

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhoras, cujo valor é de 30\$00.

A 16\$50

UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 32\$50

GRANDE lote de botas em superior calif preto, cujo valor é 40\$00.

A 50\$00

GRANDE lote de botas, forma da moda, em finíssimo calif preto, cujo valor é de 60\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calif preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados - 30 a 40 % mais barato -

Grande sortimento em calçados casuais, chinelos de quarto, moiradas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

(em frente da Rua das Chagas)

A BATALHA

Belsaúde VITERI

Cigarilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos duvidosos porque as defende de contágios perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes todos reparos seguidos;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalma a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenção a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gástrico;

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo saneia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, perturbando-as das doenças contagiosas, la como tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 15\$0 esc. - Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$80 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

(Intendente de frente do chafariz)

Sapatos em calif para senhora..... 17\$50

..... preto de 1.ª..... 28\$00

..... vitela, saltorazo..... 24\$00

..... verniz, saltorazo..... 35\$00

Botas em vitela preta para senhora..... 30\$00

Botas em vitela nacional para homem..... 29\$00

Botas em calif preto, 2 solas coriadas..... 55\$00

Botas "double" gáspia, para homem, 2 solas coriadas..... 65\$00

Botas em vitela branca, 2 solas..... 30\$00

Visita as nossas novas secções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e roupa, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

Ao Candeiás! Ao Candeiás!

Publicações de "A Seara Nova"

Por Jaime Cortezão:

Adão e Eva..... 3\$00

Itália azul..... 5\$00

Por Faria de Vasconcelos:

Terras de além mar..... 3\$00

Problemas escolares..... 3\$00

Por Esequiel de Campos:

Lázaro..... 3\$50

Seara Nova, n.ºs 1 a 12, brochados..... 7\$50

Agua, revista da Renascença Portuguesa..... \$90

Camaradas

Vão comprar o vosso calçado e mandem concertar na Rua Arco Marquês de Alegrete, 60 62 e 1.º, pois é um antigo operário que não vos engana.

Vão Vão vê! vê!

Trabalhadores:

LEDE "A BATALHA"

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livreria de "A BATALHA"

---Organização Social Sindicalista..... 2800 2850

Antonelli - A Rússia bolchevista..... 850 870

A. B. - A moral do jovem sindicalista..... 850 870

Brilant - A greve geral..... 850 870

Carlos Rates - A ditadura do Proletariado..... 850 870

Celso Ferraris - Os partidos políticos..... 1800 1850

Chueca - Como não ser anarquista..... 850 870

Sr. Alberti - O amor livre..... 1850 1880

Content - Contra o confucionismo..... 850 870

D. Garibaldi - A revolução social no Período Revolucionário..... 850 870

Dufour - O socialismo e a próxima revolução (2 vols.)..... 3800 3850

Emilio Bossi - Cristo nunca existiu..... 850 870

Emilio Costa - Acção directa e acção legal..... 850 870

Etlevant - A minha defesa..... 850 870

Geo. Williams - Relatório dos delegados do W. W. W. do congresso da I. S. V. de Moscovo..... 850 870

Gladiator - A questão social no Brasil..... 850 870